

205

RELÓGIO SOLAR MÓVEL. *Vanessa Goulart Dorneles, Bianca de Cássia Munaretto, Fábio Lúcio Lopes Zampieri, Felipe Unfer de Freitas, Hugo Gomes Blois Filho (orient.)* (Arquitetura e Urbanismo, Centro de Tecnologia, UFSM).

Este trabalho objetiva o desenvolvimento de um Relógio Solar Móvel, e, teve sua origem a partir de duas necessidades básicas, a primeira delas refere-se a adequação do Laboratório de Conforto do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM ao formato recomendado pela Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura - ABEA. A segunda, é referente a possibilidade de se ter em mãos, um equipamento que permita, além da verificação das horas, a averiguação imediata da influência dos raios solares em diferentes pontos da superfície terrestre, estas necessidades, aliadas a indisponibilidade de tal equipamento no mercado, suscitou no grupo tal desafio. O protótipo, executado em madeira, composto de três planos distintos, dois deles articulados entre si, possibilitando, desta forma, a adequação locacional através do ajuste dos ângulos expressos lateralmente ao equipamento. O terceiro plano, adjacente ao plano vertical, é onde dar-se-á a leitura das horas, através de uma haste de sombreamento adicionada ao mesmo. Para fins de nivelamento, fez-se necessário a instalação de um nível, bem como sapatas niveladoras associadas ao plano horizontal. O equipamento conta, ainda, com uma bússola para a perfeita orientação. O protótipo leva em consideração diversos fatores que influenciam os efeitos, a intensidade e a conformação da insolação sobre a superfície terrestre. Dentre eles, podem ser citadas, a variação do ângulo de inclinação dos raios solares sobre a superfície da terra nos diferentes períodos do ano e a diferença de intensidade da insolação nas variações das latitudes. A compreensão exata da influência da luminosidade e da insolação em um determinado local, nos diferentes períodos do ano, é fator determinante na tentativa de moldar projetos arquitetônicos e urbanos a padrões de conforto ambiental que possam garantir, a seus usuários, espaços mais qualificados.